

O novo edifício da Escola Normal através do fotojornalismo: Cenários e personagens na Revista da Semana (1931)

Maria Carolina Granato da Silva*

Esta comunicação apresenta e discute a visibilidade do edifício construído para a Escola Normal do Distrito Federal, concebido por Fernando de Azevedo em estilo neocolonial, de acordo com princípios da Escola Nova, como monumento arquitetônico e à formação de professores. Com a deposição do presidente Washington Luís e do prefeito Prado Jr., Azevedo não inaugura sua obra maior à frente da Instrução Pública do Distrito Federal. O recorte enfoca o interregno entre a construção, na direção de Azevedo (ABDALA, 2003), da provável inauguração, conforme foto de Augusto Malta, em 27 de outubro de 1930, no governo provisório de Vargas e do prefeito Adolfo Bergamini, à transformação em Instituto de Educação, por Anísio Teixeira, em 19 de março de 1932 (LOPES, 2006). Em busca de uma História Visual - “partir das imagens” (FERRO, 1992) -, articula “análise iconográfica” e “interpretação iconológica” (KOSOY, 2009) a fim de explorar o potencial cognitivo (MENESES, 2003) de uma série de quatro fotografias publicadas no periódico ilustrado carioca **Revista da Semana**, em 1931, de três “momentos-decisivos”(CARTIER-BRESSON, 1996) do primeiro ano de funcionamento da Escola Normal na cena pública: 1) a “grande audiência que aguardava o resultado dos exames no novo edifício”, no hall de entrada (28-02); 2) duas fotos da solenidade do Dia da Boa Vontade, no auditório-teatro (23-05); 3) “reunião do professorado carioca na Escola Normal para aplicação dos *tests* nas escolas” (sala 133) (12-12). A visualidade articula a investigação do visual, a iconosfera, produção, circulação e consumo de fotografias no início dos anos 1930; ao visível, as relações de poder envolvidas em dar-se a ver e ser visto, visibilidade e invisibilidade; à visão, modelos, modalidades de olhar (MENESES, 2003), processos de “educação do olhar”. (MAUAD, 1996). Parte da iconosfera, o fotojornalismo contribui para construir modelos de visão da relação entre personagens e o edifício da Escola Normal; cultura material e imaterial formada pela arquitetura escolar, cenário de objetos móveis e imóveis, fazeres e saberes, modos de ser agir.

Palavras-chave: Fotojornalismo – Escola Normal do Distrito Federal (1931) –
Arquitetura Escolar – Cenários e Personagens

* Doutora em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF) (2008); professora da Licenciatura em Pedagogia do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ) e Coordenadora do Projeto Memória da formação de professores do Instituto de Educação desde sua origem como Escola Normal à História Imediata (1880-XXI)-PROMEMO-ISERJ